

## A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM FEIRAS DE CIÊNCIAS

\*Carla Melo da Silva<sup>1</sup> (IC), \*Simone Mertins<sup>2</sup> (IC), Grace Oliveira Paim C. dos Santos<sup>3</sup>, Clara Denise Sorgetz<sup>4</sup> (IC), José Vicente Lima Robaina<sup>5</sup> (PQ), Mônica da Silva Gallon<sup>6</sup> (PG), Alessandra Medianeira Montipó<sup>7</sup> (FM).

*carlamelodasilva@ibest.com.br<sup>1</sup>, simonemertins@hotmail.com<sup>2</sup>, paim.grace@gmail.com<sup>3</sup>, cdsorgetz@hotmail.com<sup>4</sup>, jvlr@terra.com.br<sup>5</sup>, monica.gallon@gmail.com<sup>6</sup>, arienaidem@yahoo.com.br<sup>7</sup>.*

*Palavras-Chave: educar pela pesquisa, Feira de Ciências.*

**Área Temática:** Ensino aprendizagem

**RESUMO:** PENSAR EM FEIRA DE CIÊNCIAS É PENSAR EM PROPOR AO ESTUDANTE UMA FORMA DE CONSTRUIR O CONHECIMENTO A PARTIR DE SEUS INTERESSES, INCENTIVANDO-O A DESENVOLVER SUAS CAPACIDADES PELA PESQUISA. PROPOR FEIRA DE CIÊNCIAS PARA CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL É UM GRANDE DESAFIO, MAS MOTIVADOR POR QUE APRESENTA-SE UMA NOVA FORMA DE APRENDIZAGEM À CRIANÇAS COM MÉDIA DE 10 ANOS DE IDADE, MAS QUE TEM MUITO INTERESSE EM APRENDER COM O DIFERENTE E ESTÃO ABERTAS A DESAFIOS. ESTE TRABALHO APRESENTA OS RESULTADOS DA PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS DE CRIANÇAS DE 5º ANO DE UMA ESCOLA MUNICIPAL NA CIDADE DE CANOAS, NA FEIRA DE CIÊNCIAS DA ESCOLA .

### Introdução

As Feiras de Ciências são atividades que proporcionam aos alunos a realização de trabalhos envolvendo pesquisa e investigação que serão apresentados ao público, um momento de discussão de resultados obtidos, a partir das ideias de pesquisas levantadas e a partir de problemas vivenciados por essa comunidade escolar. Partindo da importância das feiras de ciências no contexto escolar, o trabalho dos bolsistas do PIBID – Química da Universidade Luterana do Brasil, foi propor aos alunos de 5º ano do ensino fundamental a participação na Feira de Ciências da Escola Municipal Rio de Janeiro, sendo isso, um grande desafio para professores e alunos, uma vez que estes alunos nunca haviam participado de uma feira e se quer sabiam do que se tratava.

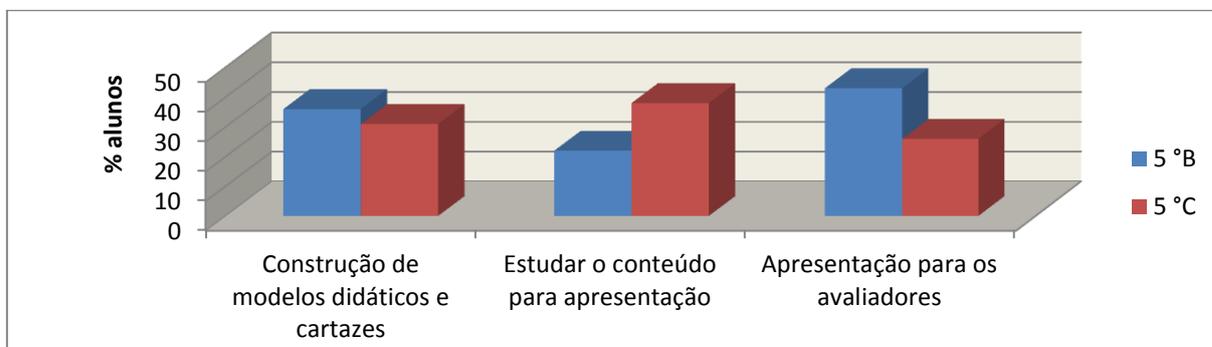
### Resultados e Discussão

Após a feira de ciências foi aplicado um instrumento de coleta de dados (ICD) a fim de avaliar a participação dos alunos na feira de ciências. Todos os alunos responderam que gostaram de participar da Feira de Ciências. Os demais resultados do ICD estão descritos nos gráficos 1 e 2:

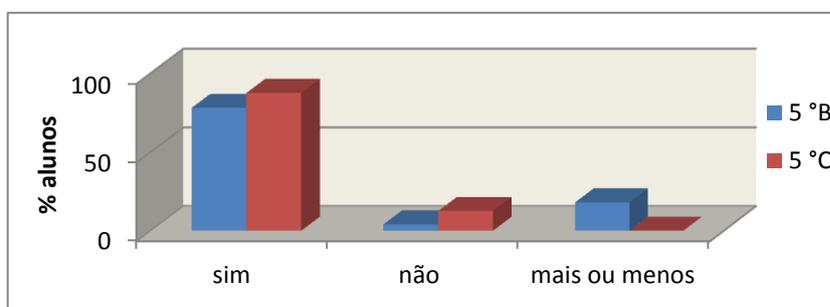


# 33º EDEQ

Movimentos Curriculares  
da Educação Química:  
o Permanente e o Transitório



**Gráfico 1: Tarefa mais difícil de realizar**



**Gráfico 2: Gostaram de preparar o material**

Avaliando o ICD1 ficou evidente que apesar do receio que os alunos estavam, eles gostaram muito de apresentar seus trabalhos, podemos avaliar o quão importante foi a experiência vivenciada por eles em uma Feira de Ciências. Esta experiência nos vale para uma séria reflexão sobre a importância do estímulo no ensino de ciências nas séries iniciais, pois isso proporciona o acúmulo de conhecimentos que tornará a aprendizagem significativa ao longo da sua formação escolar.

## Conclusões

A Feira de Ciências da Escola Municipal de Ensino Fundamental Rio de Janeiro apresentou algumas dificuldades visto que era a primeira Feira de Ciências realizada na escola, dificuldades que foram superadas com ajuda dos envolvidos, fazendo com que a feira atingisse seu principal objetivo: proporcionar aos alunos a vivência nesse tipo de evento incentivá-los a pesquisa, e despertar o interesse em aprender ciências. Nossos objetivos de iniciar alunos do 5º ano do ensino Fundamental em uma Feira de Ciências foram alcançados com sucesso, 'nossos pequenos' destacaram-se em seus trabalhos e três grupos foram premiados no evento. Mas acima de tudo, está o aprendizado para a vida que estes alunos levaram para as suas vidas com essa experiência proporcionada. Com certeza, essa vivência servirá de aporte para que estes alunos tornem-se pessoas aptas a participar de uma sociedade complexa como a que vivemos, através de aprendizagens autônomas e contínuas ao longo das suas vidas.

### Referências

- BAGNO, Marcos. **Pesquisa na escola. O que é, como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 1998.
- DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** Campinas: Autores Associados, 1996.
- PEREIRA, A.B.; OAIGEN, E.R.; HENNING, G.; **Feira de Ciências.** Canoas: Ulbra, 2000.